

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MARAGOGI – AL  
CONCURSO PÚBLICO 2019**

**CADERNO DE PROVA**

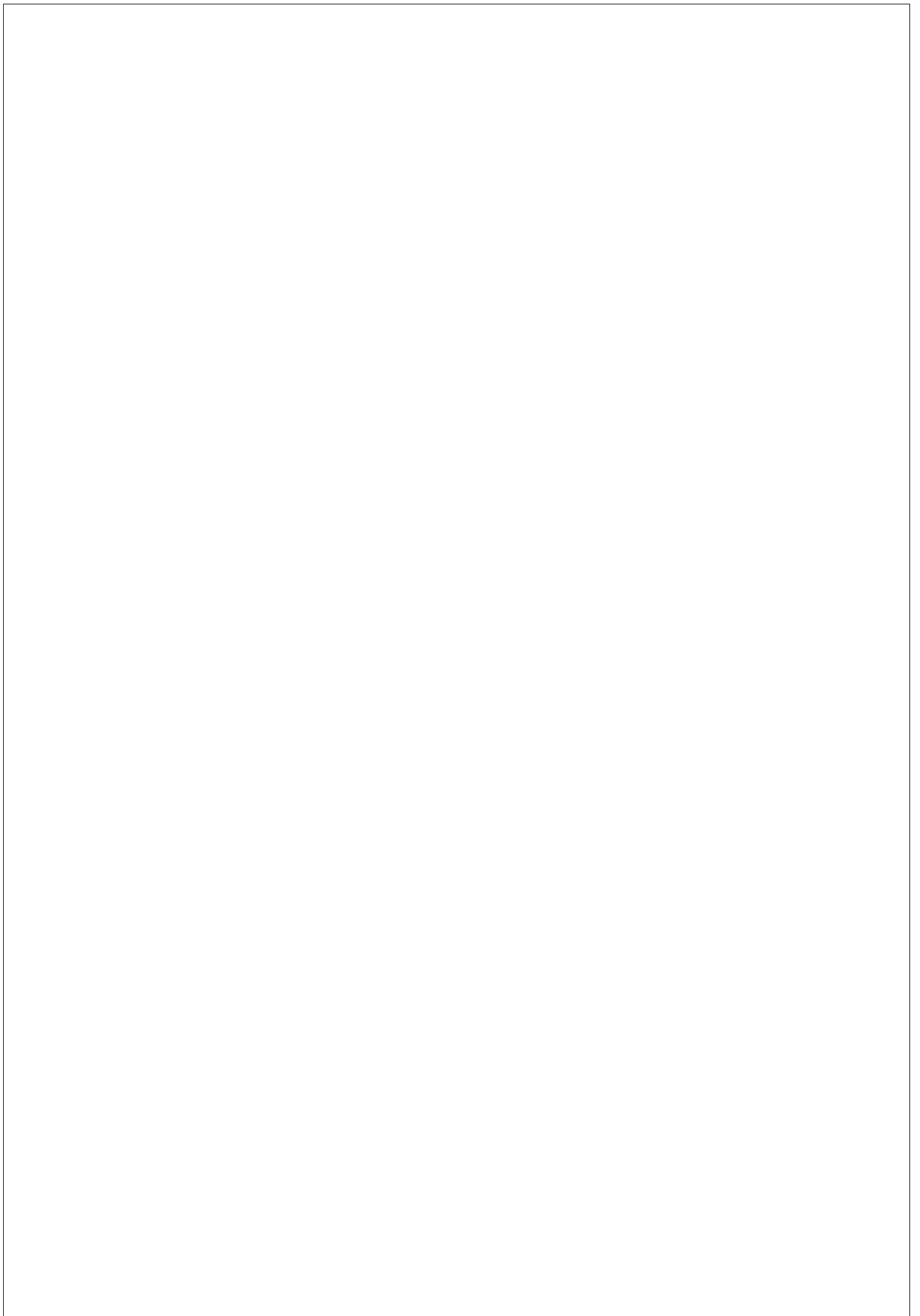
<b>IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO</b>
<b>NOME:</b>
<b>CPF:</b>

**NÍVEL: SUPERIOR**

**CARGO: 32 – PROFESSOR DE HISTÓRIA**

**Leia com atenção:**

1. No Cartão-Resposta, as questões estão representadas por seus respectivos números. Preencha com caneta esferográfica (tinta AZUL ou PRETA);
2. O Cartão-Resposta tem, obrigatoriamente, de ser assinado. Esse Cartão-Resposta não poderá ser substituído, portanto, não o rasure nem o amasse;
3. A DURAÇÃO DA PROVA é de 3 horas, incluído o tempo para preenchimento do Cartão-Resposta;
4. Na prova há 40 questões de múltipla escolha, com cinco opções: A, B, C, D e E;
5. Durante a prova, não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico (Calculadora, Celulares e etc.);
6. Só será permitido ao candidato entregar sua prova escrita após 45 (quarenta e cinco) minutos do seu início;
7. Só será permitido ao Candidato sair portando o Caderno de questões, após decorridos 2:40 (duas horas e quarenta minutos), após o efetivo início das provas;
8. O candidato somente poderá ausentar-se temporariamente da sala de provas, durante sua realização, acompanhado de um fiscal;
9. Os 03 (três) últimos candidatos em cada sala de prova, somente poderão entregar a respectiva prova e retirarem-se do local simultaneamente, após assinarem o lacre dos envelopes dos cartões resposta, juntamente com os fiscais de sala;
10. Será excluído do Concurso Público o candidato que descumprir os itens acima.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARAGOGI - AL  
CONCURSO PÚBLICO 2019

15 QUESTÕES DE PORTUGUÊS

Tenho uma imensa admiração por eles, os escultores das palavras, quem, com a arte sagrada de materializar a alma, enriquece as outras pessoas sem guardar nada pra si. [...]

Com nossas palavras podemos reivindicar outras relações, outros compromissos, outras soluções. Podemos aceitar acordos comerciais não tão bons para nós, mas que sejam mais justos. Podemos buscar maiores investimentos solidários e menos rendimentos especulativos. Podemos oferecer mais diálogo e menos imposições pela força. Podemos, sobretudo, não nos resignar.

Porque resignar-se é morrer um pouco, é não fazer uso da possibilidade de escolher, é aceitar o silêncio. A palavra, por sua vez, precede a ação, prepara o caminho, abre portas. Hoje devemos mais que nunca usar a voz para romper grilhões. Tenho a profunda convicção de que, quando falamos, estamos modificando o mundo. As grandes transformações de nossa história sempre foram anunciadas antes. Assim chegou o homem à lua, assim caiu o muro de Berlim, assim se acabou com o apartheid. Eu espero que assim desapareça também o terrorismo." ([https://brasil.elpais.com/brasil/2014/07/04/internacional/1404491759\\_639843.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2014/07/04/internacional/1404491759_639843.html) Acessado em 02/09/2019)

01- Sobre o texto é correto afirmar que:

- A. Só a força tem regido todas as relações humanas e não há meio de dissuadir o ser humano disso.
- B. Falar faz as coisas serem diferentes, por isso os países evitam fechar contratos por esse meio.
- C. O trecho afirma que os contratos comerciais seriam menos benéficos se fossem fruto de uma conversa.
- D. A força pode ajudar a resolver todos os problemas comerciais.
- E. Os problemas do mundo devem ser resolvidos pelo poder da palavra.

02- Pela leitura do texto, pode-se concluir que a autora estabeleceu como alvo de seu discurso:

- A. O governo de seu país.
- B. Os grupos terroristas.
- C. Os países desenvolvidos.
- D. Países que estabelecem guerras comerciais.
- E. Grupos envolvidos em lobby internacional.

03- É correto afirmar que a autora do texto, considera que:

- A. O ser humano é fundamentalmente linguístico.
- B. A particularidade do ser humano se deve à força.
- C. O ser humano é essencialmente social, por isso há lugar fora da linguagem para observar-se a existência.
- D. A linguagem não pode criar uma realidade.
- E. Linguagem, ação e força são termos opostos e inconciliáveis entre si.

04- Qual das expressões retiradas do texto está no sentido conotativo?

- A. “imensa admiração”
- B. “reivindicar outras relações”
- C. “que sejam mais justos”
- D. “menos imposições”
- E. “romper grilhões”

ESSA QUE EU HEI DE AMAR...

Essa que eu hei de amar perdidamente um dia será tão loura, e clara, e vagarosa, e bela, que eu pensarei que é o sol que vem, pela janela, trazer luz e calor a essa alma escura e fria.

E quando ela passar, tudo o que eu não sentia da vida há de acordar no coração, que vela... E ela irá como o sol, e eu irei atrás dela como sombra feliz... — Tudo isso eu me dizia,

quando alguém me chamou. Olhei: um vulto louro, e claro, e vagaroso, e belo, na luz de ouro do poente, me dizia adeus, como um sol triste...

E falou-me de longe: "Eu passei a teu lado, mas ias tão perdido em teu sonho dourado, meu pobre sonhador, que nem sequer me viste!" (ALMEIDA, Guilherme de. *Meus versos mais queridos*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1988.)

05- Em qual das alternativas a relação do verso com a figura de linguagem está correta?

- A. “Essa que eu hei de amar perdidamente um dia” – hipérbole
- B. “que eu pensarei que é o sol que vem, pela janela” – metonímia
- C. “E quando ela passar, tudo o que eu não sentia” – metáfora
- D. “trazer luz e calor a essa alma escura e fria” – comparação
- E. “E falou-me de longe: ‘Eu passei a teu lado’” – prosopopeia

06- No texto:

- A. O eu lírico está perdido ao sol, por isso confunde o verdadeiro amor.
- B. A mulher amada é comparada ao sol e os termos ‘loura’, ‘clara’ ilustram isso.
- C. O eu lírico está em delírio e isso explica os pensamentos desconectados da realidade.
- D. A mulher amada na verdade é o sol, que o eu lírico deseja por estar exposto a um ambiente frio.
- E. O eu lírico relata fatos ocorridos num passado remoto e por isso mistura passado e presente.

07- A forma verbal “hei”:

- A. Está no pretérito perfeito.
- B. É impessoal
- C. Está no futuro do presente
- D. Está no presente do subjuntivo
- E. Está no presente do indicativo

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARAGOGI - AL  
CONCURSO PÚBLICO 2019

08- No verso:

“trazer luz e calor a essa alma escura e fria.”,

Identifica-se:

- A. A comparação explícita.
- B. A inversão de pensamento.
- C. A alteração de eu lírico.
- D. A oposição de ideias.
- E. O exagero estilístico.

09- A última estrofe pode ser considerada:

- A. Uma crítica à idealização do amor.
- B. Uma prova de que o eu lírico está em delírio.
- C. Um recurso metalinguístico.
- D. Uma indicação de que o eu lírico é feminino.
- E. Uma indicação de que o texto é uma prosa poética.

Em 1968, o arqueólogo suíço Erik Von Däniken publicou o livro *Eram os Deuses Astronautas?*, no qual defende que extraterrestres foram responsáveis pela construção das pirâmides egípcias, astecas e maias, das linhas de Nazca e dos moais da Ilha de Páscoa. Para Däniken, esses seres vindos do espaço eram considerados deuses pelos povos antigos que habitavam a Terra – além disso, eles teriam cruzado com espécies primatas para dar origem aos humanos.

Para a maioria dos historiadores, as teorias de Däniken não têm mérito. Ignoram as práticas culturais, religiosas e sociais dos povos antigos, assim como sua capacidade em erguer pirâmides. Que, por colossal que tenha sido o trabalho, são uma ideia óbvia: uma pirâmide é uma pilha de blocos. É estruturalmente mais simples que uma casa com paredes verticais e um teto – como as que eram feitas por esses mesmos povos. Além disso, se extraterrestres tivessem construído esses monumentos (ou visitado a Terra consistentemente), eles certamente teriam deixado para trás qualquer vestígio, como ferramentas e materiais.

(<https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/pseudo-historia-7-fatos-nunca-aconteceram.phtml>)

10- É possível afirmar que Erik tem credibilidade devido à:

- A. Sua formação como arqueólogo.
- B. Publicação de mais um livro.
- C. Descoberta das linhas de Nazca.
- D. Adoração dos povos antigos pelos extraterrestres.
- E. Descoberta de espécies primatas fruto do cruzamento com aliens.

11- O texto refuta as crenças de Daniken, quando:

- A. Se observa que o livro foi escrito em 1968, época de tecnologia muito rudimentar.
- B. Pelas descobertas históricas dos povos que revelam que eles já haviam desenvolvido a tecnologia para as construções citadas.
- C. Se comprova que os extraterrestres construíram as pirâmides do Egito utilizando as técnicas do povo local.
- D. Se restringe aos fósseis encontrados.
- E. Cientistas têm uma crença empírica diferente da dele.



(BROWNE, Dik. O melhor de Hagar, o horrível 8. Porto Alegre L & PM, 2018 p. 70)

12- A expressão dos personagens da tirinha pode ser definida pelo sentimento de:

- A. Certeza
- B. Medo
- C. Desalento
- D. Alegria
- E. União

13- O que eles contemplam?

- A. A seca no solo do lugar.
- B. Uma cidade abandonada.
- C. Uma construção em seu início.
- D. A destruição da casa deles.
- E. As ruínas do castelo que procuravam.

14- O que provoca humor na tira?

- A. A tentativa da personagem de encontrar um aspecto positivo no que vê.
- B. A ignorância do grupo ao imaginar que encontraria um local próspero.
- C. A expressão de tristeza patética nas personagens.
- D. O desejo dos personagens de levar uma vida abundante.
- E. A quantidade de pessoas que queriam viver no local.

15- A oração “como a gente estava dizendo no outro dia”:

- A. Introduce uma comparação em relação à oração posterior.
- B. Constrói uma circunstância de concordância com a oração que a sucede.
- C. Estabelece uma relação de coordenação com a oração subordinada.
- D. Ajuda na compreensão da oração subordinada adverbial final.
- E. Mantém o sentido da oração principal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARAGOGI - AL  
CONCURSO PÚBLICO 2019

**25 QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

16- Sobre o Primeiro Reinado marque a alternativa incorreta:

- A. O Primeiro Reinado ficou marcado pelos atritos entre D. Pedro I e grupos políticos do Brasil, pelo autoritarismo e pela incompetência na administração do país.
- B. Com o fim da guerra de independência, era necessário garantir que Portugal reconhecesse a independência brasileira. Esse reconhecimento foi formalizado em 1823 por meio de negociações mediadas pela Holanda.
- C. Pressionado por diversos grupos insatisfeitos, D. Pedro I renunciou ao trono em 1831, em favor de seu filho.
- D. A outorga da Constituição de 1824 foi o exemplo mais claro do autoritarismo que marcou o reinado de D. Pedro I. Seu governo também foi marcado por decisões equivocadas, como a Guerra da Cisplatina.
- E. Iniciou-se um período de transição em que o país foi governado por regentes até que o futuro imperador tivesse a idade mínima para assumir o país – 18 anos –, conforme estipulava a Constituição de 1824.

17- Sobre a política e o trabalho no Segundo Reinado marque a alternativa incorreta:

- A. Nos primeiros anos da monarquia, a vida política do Brasil concentrava-se em torno de três grupos políticos: liberais moderados, liberais exaltados e restauradores.
- B. A disputa entre liberais e conservadores pelo poder no parlamento, por meio do gabinete ministerial, deixava nossa política bastante instável. D. Pedro II foi o responsável por controlar as disputas políticas e por criar um regime conhecido como parlamentarismo, sistema parlamentar no qual o imperador tinha função meramente decorativa.
- C. Havia muitas tensões políticas no país envolvendo diferentes questões. Existiam os federalistas, que defendiam maior autonomia para as províncias, enquanto outros defendiam a centralização do poder para que as províncias não tivessem autonomia; alguns eram monarquistas, enquanto outros eram republicanos.
- D. O processo de transição para o fim do trabalho escravo foi realizado lentamente, demonstrando o desinteresse da monarquia em acabar com a escravidão no Brasil.
- E. A vinda dos imigrantes ao Brasil surgiu como alternativas para substituir os escravos. Vieram para o Brasil um grande número de italianos e portugueses, bem como alemães e espanhóis.

18- O governo de D. Pedro I enfrentou muitas dificuldades para consolidar a independência, pois no Primeiro Reinado ocorrem muitas revoltas regionais, oposições políticas internas. Assinale o evento que não ocorreu durante o período do Primeiro Reinado.

- A. Confederação do Equador.
- B. Guerra da Cisplatina.
- C. Noite da Agonia.
- D. Noite das Garrafadas.
- E. Revolução Praieira.

19- Foram presidentes durante a República Populista, exceto:

- A. João Goulart.
- B. Carlos Luz.
- C. Floriano Peixoto.
- D. Café Filho.
- E. Nereu Ramos.

20- Faça a correlação das colunas e marque a sequência correta de cima para baixo:

- I. General Médici.
- II. General Figueiredo.
- III. General Ernesto Geisel.
- IV. General Costa e Silva.
- V. Marechal Castelo Branco.

- ( ) de 1964 até 1967.
- ( ) de 1967 até 1969.
- ( ) de 1969 até 1974.
- ( ) de 1974 até 1979.
- ( ) de 1979 até 1985.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A. II, IV, I, III, V.
- B. V, I, IV, III, II.
- C. I, III, IV, V, II.
- D. V, IV, I, III, II.
- E. V, II, I, III, IV.

21- Fazem parte da galeria de Presidentes da República Velha, exceto:

- A. Prudente de Moraes.
- B. Rodrigues Alves.
- C. Campos Salles.
- D. Juarez Távola.
- E. Delfim Moreira da Costa Ribeiro.

22- Autor de “Segundo tratado do governo civil” e de “Ensaio sobre o entendimento humano”, ele foi um dos primeiros filósofos contestadores do absolutismo, já no século XVII. Defendia a ideia de que a vida, a liberdade e a propriedade privada eram direitos naturais inalienáveis. Para ele, os governos surgiram por meio de um contrato social feito entre os homens para garantir a preservação desses direitos. Assim, caso o governo não cumprisse sua razão de ser – proteger e garantir o livre uso da propriedade privada –, a sociedade teria direito à rebelião e à substituição do governante tirânico. O novo governo, por sua vez, deveria compartilhar as decisões sobre os assuntos de interesse comum com os representantes dos proprietários de terra, reunidos em um parlamento.

- A. Barão de Montesquieu
- B. John Locke
- C. Voltaire
- D. Cesare Beccaria
- E. Jean-Jacques Rousseau

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARAGOGI - AL  
CONCURSO PÚBLICO 2019

23- A respeito do Iluminismo na economia, assinale a alternativa incorreta.

- A. Influenciados pelas ideias iluministas, alguns monarcas europeus buscaram administrar seus reinos de forma mais racional, eliminando alguns privilégios e cobrando impostos de todas as camadas sociais.
- B. As reformas empreendidas em Portugal pelo ministro Sebastião José de Carvalho e Melo, conhecido como Marquês de Pombal, são um exemplo do despotismo.
- C. Para aumentar a dependência que Portugal tinha da Inglaterra, Pombal reativou a produção de manufaturas, dificultou importações e modernizou o ensino.
- D. Pombal foi o responsável pela reconstrução de Lisboa, após o grande terremoto que destruiu a cidade em 1755.
- E. No campo econômico, os iluministas opuseram-se ao mercantilismo por meio de novas teorias econômicas: a fisiocracia e o liberalismo econômico.

24- Considere V para afirmativa verdadeira e F para falsa quanto ao Iluminismo e a Independência:

- ( ) A Guerra dos Sete Anos foi um conflito que teve a participação de diversos Estados europeus. Ao final, com o Tratado de Paris, os franceses perderam o Canadá para a Inglaterra e renunciaram a seu domínio sobre a Índia.
- ( ) Até o final do século XVII, as colônias norte-americanas gozavam de relativa autonomia administrativa em relação à Inglaterra.
- ( ) Em 1764, a Lei do Açúcar impediu que esse produto fosse comercializado diretamente entre as colônias, dificultando o comércio triangular.
- ( ) Em 1773, a Inglaterra criou a Lei do Selo, que concedia o monopólio sobre o comércio do chá à Companhia das Índias Orientais.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A. F – V – F – V
- B. F – V – V – V
- C. V – F – V – V
- D. V – V – V – F
- E. V – F – F – V

25- Entre os itens apresentados a seguir, assinale os que caracterizam o liberalismo.

- I. Pacto colonial
- II. Intervencionismo estatal
- III. Século XVIII em diante
- IV. Livre concorrência
- V. Séculos XV ao XVIII
- VI. Mão invisível
- VII. Economia de mercado

- A. I – II – III – IV
- B. III – IV – VI – VII
- C. I – III – IV – VI
- D. III – IV – V – VI
- E. II – IV – VI – VII

26 - A respeito dos antecedentes da Revolução Francesa, julgue as afirmativas a seguir:

- I. A alta burguesia era formada por banqueiros, industriais e grandes comerciantes.
- II. Os trabalhadores rurais eram chamados de sans-culottes.
- III. Os trabalhadores urbanos eram camponeses livres e servos que formavam a maioria da população francesa.
- IV. Os trabalhadores rurais pagavam pesados impostos.
- V. O Primeiro e o Segundo Estados formados respectivamente pelo clero e pela nobreza, detinham a maior parte as riquezas do reino, mas eram isentos de impostos. Além disso, tinham outros privilégios, como julgamentos e punições diferenciadas.

- A. Estão corretas as afirmativas I, II, III e V, apenas.
- B. Estão corretas as afirmativas I, IV e V, apenas.
- C. Estão corretas as afirmativas I, III e IV, apenas.
- D. Estão corretas as afirmativas I, II, IV e V, apenas.
- E. Estão corretas as afirmativas I, II e III, apenas.

27- A respeito da Assembleia Nacional Constituinte da França (1789-1792), assinale a alternativa incorreta.

- A. Para garantir o poder da Assembleia Nacional Constituinte, os deputados reuniram as milícias populares num exército revolucionário, chamado Guarda Municipal.
- B. No interior, os camponeses se revoltavam contra os antigos senhores, que reagiam com violência.
- C. Invasões de castelos e queima de documentos sobre dívidas e obrigações, seguidas de boatos sobre novas insurreições populares, se espalhavam de tal forma que o período ficou conhecido como Grande Medo.
- D. Em 1790, para resolver a crise financeira que se agravava com a rebelião, os deputados decidiram confiscar os bens da Igreja e tornar cidadãos comuns os indivíduos pertencentes ao Primeiro Estado por meio da Constituição Civil do Clero.
- E. Em 1791, Luís XVI decidiu fugir do país, para juntar-se ao imperador austríaco Leopoldo II.

28- Julgue os itens a seguir sobre a Revolução Francesa:

- I. Em 1793, os jacobinos assumiram o poder e implantaram um governo de caráter popular e radical, tomando medidas como a criação de um novo calendário nacional, a instituição do ensino gratuito e obrigatório, o congelamento dos preços dos produtos e dos salários (Lei do Preço Máximo) e a abolição do escravismo nas colônias francesas.
- II. O governo jacobino foi marcado pela violência, pois quem era acusado de contrarrevolucionário recebia, sem qualquer tipo de apelação, a sentença de morte.
- III. Ao derrubar o absolutismo na França a revolução francesa acabou por promover o Antigo Regime em toda a Europa e o colonialismo na América, promovendo uma série de mudanças na organização política do mundo ocidental.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARAGOGI - AL  
CONCURSO PÚBLICO 2019

Está (estão) correto(s):

- A. Apenas o item I.
- B. Apenas o item II.
- C. Apenas o item III.
- D. Apenas os itens I e II.
- E. Os itens I, II e III.

29- A Assembleia Nacional francesa aprovou, em 26 de agosto de 1789, a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão. Referente a esse documento, assinale a alternativa incorreta.

- A. São direitos naturais do homem e do cidadão de acordo com esse documento a liberdade, a propriedade, a segurança e a resistência à opressão.
- B. O documento versa sobre a possibilidade de um indivíduo tomar parte em um governo distinto de sua nacionalidade.
- C. As limitações ao pedido de asilo em outros países por indivíduos vítimas de perseguição são listadas pelo artigo da Declaração Universal dos Direitos Humanos da seguinte forma: *“Este direito não pode ser invocado em caso de perseguição legitimamente motivada por crimes de direito comum ou por atos contrários aos propósitos e princípios das Nações Unidas”*.
- D. Ninguém pode ser molestado por suas opiniões, incluindo opiniões religiosas, desde que sua manifestação não perturbe a ordem pública estabelecida pela lei.
- E. Todo acusado é considerado inocente até ser declarado culpado e, se julgar indispensável prendê-lo, todo o rigor desnecessário à guarda da sua pessoa deverá ser severamente reprimido pela lei.

30- Quanto à Revolta dos Beckman (1684), considere V para afirmativa verdadeira e F para falsa:

- ( ) Em 1682, para aumentar a lucratividade da colônia, a Coroa portuguesa criou a Companhia de Comércio do Maranhão, concedendo-lhe o monopólio do comércio na região.
- ( ) Foi uma revolta que mostrou os problemas de mão de obra e abastecimento na região do Maranhão.
- ( ) Os principais líderes do movimento foram enforcados, exceto Thomas Beckman, que foi deportado para Pernambuco.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A. F – V – V
- B. V – V – F
- C. V – F – V
- D. V – V – V
- E. F – F – V

31- A respeito da Revolta de Filipe dos Santos (1720), assinale a alternativa incorreta.

- A. O governo português proibiu a circulação de ouro em Minas Gerais, exigindo que todo o minério extraído fosse entregue às Casas de Fundição.
- B. Felipe dos Santos Freire era um rico fazendeiro e tropeiro e a revolta durou um ano.
- C. Felipe dos Santos, considerado líder, foi julgado e condenado à morte por enforcamento.
- D. Após a revolta, a coroa portuguesa aumentou ainda mais a fiscalização na região das minas, visando combater a evasão fiscal e o contrabando de ouro.
- E. Para aumentar o controle sobre a região, foi criada a capitania de Minas Gerais.

32- Assinale a alternativa incorreta sobre a Conjuração Baiana.

- A. A Conjuração Baiana foi bastante ampla e popular entre as rebeliões coloniais.
- B. A Conjuração Baiana foi antagônica aos ideais iluministas que eram propagados naquele período.
- C. Dela participaram padres, profissionais liberais (como médicos e advogados), alguns membros da elite intelectual e, sobretudo, pessoas dos grupos sociais mais pobres, como sapateiros, ex-escravos, soldados e vários alfaiates.
- D. Esse clima favoreceu a propagação dos ideais iluministas de liberdade, igualdade e fraternidade, divulgados na Bahia por membros da maçonaria (associação civil não religiosa que cresceu na Europa do século XVIII e logo foi difundida no Brasil).
- E. Em 12 de agosto de 1798 papéis foram pregados nas vias públicas de Salvador e falavam em liberdade e República.

33- Sobre os Conflitos do Oriente Médio, considere V para afirmativa verdadeira e F para falsa:

- ( ) Entre os principais conflitos na região, destacam-se os que envolvem árabes e israelenses.
- ( ) Da Diáspora até a criação do Estado de Israel, em 1948, os judeus permaneceram espalhados pelo mundo. Sem um território próprio, formavam uma nação sem Estado.
- ( ) No término da Primeira Guerra Mundial e com a derrota do Império Turco que se aliara aos alemães, a Palestina foi submetida ao domínio britânico, que estimulou a emigração de judeus para lá.
- ( ) Em 1964, os judeus criaram a Organização para a Libertação da Palestina (OLP) para manter sua unidade e conquistar um Estado. Sua direção ficou a cargo de Yasser Arafat, que desde os anos 1950 lutava contra a presença de Estado palestino na região.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A. V – V – V – F
- B. F – V – F – V
- C. V – F – V – F
- D. V – F – F – V
- E. V – V – F – F

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARAGOGI - AL  
CONCURSO PÚBLICO 2019

34- Quanto aos Parâmetros Curriculares Nacionais de História, assinale a alternativa incorreta.

- A. O documento chama atenção para a necessidade de abertura das pesquisas de inspiração marxista a outras abordagens que vão além da base econômica e da luta de classes, voltando-se também aos aspectos culturais e simbólicos presentes nas experiências das classes sociais.
- B. Os PCNS de História fazem uma abordagem sobre a trajetória dessa disciplina escolar no Brasil, desde o seu surgimento, no século XIX, até o contexto de elaboração do referido documento. Os autores criticam as abordagens consideradas tradicionais e defendem o ensino de História comprometido com a construção da noção de identidade e com o exercício da cidadania.
- C. Os PCNS de História enaltecem o uso restrito e exclusivo de fontes escritas.
- D. O ensino de História possui objetivos específicos, sendo um dos mais relevantes, o que se relaciona à constituição da noção de identidade. É primordial que o ensino de História estabeleça relações entre identidades individuais, sociais e coletivas, entre as quais as que se constituem como nacionais. Para a sociedade brasileira atual, a questão da identidade tem se tornado um tema de dimensões abrangentes, uma vez que se vive um extenso processo migratório que tem desarticulado formas tradicionais de relações sociais e culturais.
- E. Não só propõe a superação da concepção tradicional, como defende o ensino de História comprometido com o exercício da cidadania e com a construção de uma sociedade plural e democrática.

35- Os Sumérios foram uns dos primeiros povos a elaborar a escrita. Assinale a alternativa incorreta sobre essa civilização.

- A. Os sumérios foram os primeiros povos a se fixar na Mesopotâmia, por volta de 8500 a.C., perto do Golfo Pérsico, onde os dois rios desaguam.
- B. Por volta de 1900 a.C., a civilização suméria desapareceu após constantes guerras.
- C. As cidades sumérias estavam unificadas entre si sob um poder central e não tinham autonomia.
- D. A maioria das edificações sumérias foi construída com tijolos secos ao sol, um material obtido facilmente colocando-se lama em moldes e deixando secar ao sol por várias semanas.
- E. Com o tempo, os glifos cuneiformes passaram a ser escritos em tábuas de argila, nos quais os símbolos sumérios eram desenhados com um caniço afiado chamado estilete.

36- A necessidade de registrar os estoques de alimentos, os impostos recebidos, as transações comerciais efetuadas e também as leis existentes impulsionou os sumérios a desenvolver um dos mais antigos sistemas de escrita no mundo, inventado por volta de 4000 a.C. Marque a alternativa incorreta sobre a escrita cuneiforme.

- A. Até os primeiros tempos da Era Cristã, a escrita cuneiforme não foi utilizada no Oriente Médio.

- B. Inicialmente, as anotações eram feitas com haste de bambu em placas de argila úmida, posteriormente secadas ao sol. Depois, as hastes de bambu foram substituídas por estiletos com ponta em forma de cunha, por isso esse tipo de escrita ficou conhecida como cuneiforme.
- C. Em um primeiro momento, a escrita suméria era baseada em símbolos que significavam palavras.
- D. As aulas eram ministradas nas *edubbas*, escolas que funcionavam ao lado dos templos ou do palácio real.
- E. Em 2500 a.C., aproximadamente, ou cerca de trezentos anos após os sumérios-acádios, povo semita oriental, invadirem a Suméria e alcançarem a preeminência, a escrita cuneiforme estava completa e era capaz de transmitir qualquer pensamento no idioma sumério, o qual continuou a ser usado pelos acádios.

37- Considere V para afirmativa verdadeira e F para falsa sobre a Civilização Egípcia.

- ( ) A história dos antigos egípcios está profundamente ligada ao Rio Nilo. Por volta de 8500 a.C., havia diversas pequenas comunidades instaladas às suas margens. Seus integrantes dominavam a agricultura e contavam com a vantagem de estarem em uma região fértil para o cultivo de alimentos.
- ( ) Os Nomarcas eram respeitados principalmente por sua capacidade de garantir a segurança e assegurar comida para a população dos nomos.
- ( ) Com a unificação do Alto e Baixo Egito, inicia-se a fase das dinastias.
- ( ) Durante cerca de 5 mil anos, o Egito foi governado por diferentes dinastias de faraós e a sociedade passou por diversas mudanças.
- ( ) O Egito era uma sociedade estratificada, onde a hierarquia definia o papel que cada indivíduo desempenhava na sociedade.
- ( ) Na pirâmide social egípcia, o homem menos importante era o vizir, que supervisionava a administração do governo.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A. V – V – F – V – F – F
- B. V – V – V – F – F – F
- C. V – V – V – F – V – F
- D. F – V – F – V – V – F
- E. F – F – V – V – V – V

38- Sobre a importância da religião na Civilização Egípcia, assinale a alternativa incorreta.

- A. Para a civilização egípcia, tudo o que acontecia no dia-a-dia dependia da vontade dos deuses. As expressões artísticas representavam muito bem essa íntima relação que eles criavam com o sagrado.
- B. O Sol era visto como uma divindade chamada Rá.
- C. Os egípcios ergueram diversos templos ao deus Rá e, em certos momentos, a figura do faraó passou a ser identificada com esse deus.
- D. Anúbis, deus dos mortos, era representado como um homem com cabeça de chacal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARAGOGI - AL  
CONCURSO PÚBLICO 2019

- E. Uma característica importante da religião egípcia era a crença na vida após a morte. De acordo com esta crença, o morto era julgado no Tribunal de Nephthys.

39- Assinale o item não correspondente à Civilização egípcia.

- A. Hierarquia social
- B. Governos locais
- C. Divisão do trabalho
- D. Hierógrafos
- E. Reino de Kush

40- Sobre a Didática da História, assinale a alternativa incorreta.

- A. O ensino escolar de História surge no contexto da construção deliberada de identidade nacional nos processos de superação do Antigo Regime.
- B. Socialmente, espera-se do ensino de história o fornecimento de um conjunto de conhecimentos que ao cidadão cumpra dominar, o qual interfira positivamente na qualidade da sua cidadania.
- C. No Brasil, a maior parte do processo de mudança de paradigma da Didática da História pode ser identificada ocorrendo ao longo das disputas pela redemocratização nacional com o progressivo fim da ditadura, nos anos 1980.
- D. Segundo *Rüsen*, uma reflexão é histórico-didática na medida em que investiga seu objeto sob o ponto de vista da prática da vida real, isto é, na medida em que, no que se refere ao ensino e à aprendizagem, se preocupa com o conteúdo que é realmente transmitido, com o que podia e com o que devia ser transmitido.
- E. Conforme Saddy, a perspectiva de que a Didática da História está para a história escolar como a Teoria da História está para a história dos historiadores, somada à perspectiva de que a Didática da História estuda a consciência histórica em todas as suas formas, compõem a base da proposição de uma “didática da história ampliada”.

